



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

354

TERMO DE DECLARAÇÃO

Aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa e dois nesta cidade de Guaratuba-Pr. na Delegacia de Polícia onde se achava presente o Doutor Delegado de Polícia Luis Carlos de Oliveira comigo, Escrivão de seu cargo, ao final assinado, aí compareceu Jayme Luiz Wendhausen R. G. n.º 898911- Pr. filho de Aldo Wendhausen e de Odhair Pesse Wendhausen de nacionalidade brasileira natural de Araranguá- Sc. com 38 anos de idade, estado civil casado de profissão Hoteleiro com endereço profissional Av. Parque Atlântico, s/nº. Guaratuba-Pr. residente o mesmo e com telefones 442-1740- Guaratuba-Pr.

o qual, perguntado, disse saber ler e escrever, passando a prestar a seguinte declaração: que, o declarante é gerente do Hotel Vila Real, com sede neste Município, tendo registrado em livro próprio a permanência alternada entre os dias 15/02 à 18/02, 11/03 à 29/03 e 07/04 à 20/04, deste ano, do estrangeiro JOSÉ B. RUFFI, de nacionalidade Argentina, com nome consta nas fichas de registro do hotel; que, a referida pessoa fazia-se acompanhar-se da esposa todas vezes em que estava hospedado no hotel, sendo que a primeira vez encontrava-se também o filho desse casal; que, todas as dias dessa permanência reunia-se em frente ao hotel aproximadamente 30 (trinta) pessoas, a partir da volta das 07:00 horas, as quais enquanto aguardavam que o casal fosse pedido decesso, faziam a limpeza de uma certa área da praia em frente ao hotel, e somente quando esses chegavam é que começava um ritual parecendo estarem fazendo uma oração e após passavam a praticar jogo de "Volley ball" e após alguns instantes passavam novamente a fazer a oração, antes porém tem a esclarecer que essas pessoas faziam um altar de flores e papel laminado, passando o dia todo nesse ritual; que, tem a esclarecer que o casal hospedado no hotel era tratado por todos como sendo "Tapa e Mama" os quais eram pro

protegidos por tres pessoas como se fossem "guardas costas" do casal que aparentava serem os líderes de todo o grupo, tratava-se assim " de uma organização onde cada ^{um} tinha uma função; que, as atitudes por eles praticadas estranhavam a todo que ali passavam, inclusive uma reporter que fazia uma matéria sobre a cidade de Guacatuba, conhecida por Linda, que conversando com o declarante, indagou de que se tratava aquela "Seita Religiosa" tendo o declarante respondido que não sabia, tendo esta reporter aguardado a chegada da referida "Mama", que soube tratar-se VALENTINA DE ANDRADE, e que ao ser indagada disse que eram "adoradores do diabo" tendo a reporter solicitado uma entrevista a respeito, "Mama" como era chamada, deu um livro a esta dizendo que aceitaria dar uma entrevista somente após a leitura do livro que era de autoria da própria "Mama" (Valentina) e, após alguns dias recebeu um telefonema da repórter (Linda), a qual lhe disse que conseguiu ler somente duas páginas e não teve coragem de ler o resto do livro; que, esclarece ainda que um dos seguranças tratava-se de um elemento que uma hora era chamado de Salvador e outra Meluso; que, no último dia todos postavam-se de mãos dadas de frente para o mar, sendo que primeiramente entravam os homens na água, onde após terem a cintura encoberta pela água tiravam o calção e desnavam com o mesmo após vestiam-se e retornavam para a areia, sendo então a vez das mulheres; que, a respeito de Leandro ter a dizer que no dia 15/02, dia do desaparecimento do mesmo este esteve no hotel por volta das 12:00 horas; que, este fazia constantes visitas ao hotel e por ali permanecia em razão da mãe FAUJINA RUDY BOSSI, ser funcionária do hotel; que, ainda relataram a reporter que a seita já era difundida tanto na Argentina como na Europa e que no Brasil estavam iniciando pois o povo brasileiro ainda não estava preparado para saber a respeito deles; que, o declarante perguntou a um dos integrantes do grupo, o que fazia profissionalmente e de onde se originavam tendo como resposta que eram comerciantes, advogados, e que na forma de um Congresso, pois cada um era oriundo de uma província da Argentina; que, entre esses elementos também tinha um de nome Frederico WASSER, proprietário de uma camionete F.1000, que também tinha a função de coordenador na seita referida; que, a primeira vez faziam parte um grupo de 30 (oitenta pessoas), na segunda vez 40 (quarenta) esclarecendo-se ainda que a primeira vez ou seja de 15 à 18/02 permaneceu somente o casal "Iupa e Mama", para conhecerem o Balneário e





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ

fls. 02

364

Balneário e conseguir colocação aos bens integrantes; Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Ido e volto conforme vai devidamente assinado na forma da Lei. Em _____, Escrivão que o autografei e subscrevi.

DELEGADO:

DELEGADO:

ESCRIVÃO: